

ANOVA ERA

15
Novembro
1983

Ano LVII
N° 1637

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Dr. Edson Queiroz, o novo Arigó dos espíritos, esteve em Franca

Repórter da TV Globo - Regional de Ribeirão Preto, entrevistando Ricardo Alves Castelo, quando recebeu intervenção cirúrgica de sinusite e garganta, em Franca.



A convite de alguns companheiros, esteve em nossa cidade, nos dias 1º e 2 próximo passado, o dr. Edson Cavalcante Queiroz, ficando hospedado na Chácara do sr. Genésio Martiniano, localizada a poucos quilômetros da cidade, onde atendeu com receituário algumas dezenas de pessoas e ainda cirurgicamente cerca de dez. O sistema de atendimento foi por fichas, distribuídas antecipadamente, e o fato foi amplamente divulgado pelos dois jornais locais.

QUEM É O DR. EDSON

É casado, tem 33 anos de idade, possui dois filhos, nasceu na capital pernambucana, teve uma infância saudável e na adolescência dedicou-se a esportes, preferindo o volei e o judô, chegando à faixa marrom; começou a trabalhar com 12 anos de idade; fez o curso primário no Instituto Espírita "João Evangelista", o ginasial e o científico no Colégio Estadual de Pernambuco; durante o curso superior foi vendedor de livros; formou-se em Medicina aos 24 anos de idade, pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco. Fez curso de especialização em Ginecologia e um estágio para exercer a Clínica Geral no Exército, no qual deu baixa como Tenente. Edson cresceu no seio de uma família da classe média, onde reinou a harmonia e a afetividade à luz da doutrina codificada por Allan Kardec. Aos quatro anos, já ouvia as aulas de moral cristã no Centro Espírita "Djalma Farias". Depois integrou-se ao movimento de juventude da Federação Espírita Pernambucana, onde até hoje tem sua base de trabalho em um grupo de pesquisas.

O MEDIUM EDSON

Aos doze anos de idade presenciou um acidente com veículo, havendo vítima fatal, passando então a sentir profunda dor de cabeça, que não passava com analgésicos e nem com fluidoterapia; levado a uma sessão espírita, manifestou-se o espírito desencarnado no acidente. Daí, seu pai preocupou-se com a sua educação da sensibilidade psíquica, onde encontrou dificuldades já que as organizações espíritas só aceitavam adultos, entretanto encontrou um grupo humilde que o acolheu e assim Edson controlou e desenvolveu suas faculdades paranormais; nesse período recebeu diversas comunicações de entidades que diziam ser o dr. Adolfo Fritz, Rama-Chain e Swastra, orientais; um enfermeiro espanhol, um sacerdote brasileiro, e outras. Em 1979, já estando ligado à Federação Espírita Pernambucana, por diferentes médiuns da casa, surgiram informes espirituais de curas. Edson então passou a ter sonhos nos quais se vinha em contato com o dr. Fritz, ora recolhendo orientações, ora sendo manejado como médium, de efeitos físicos, ora sujeitando-se à implantação, em seu corpo somático e perispiritual, de pequenos aparelhos ou dispositivos hiper-sensíveis destinados a estabelecer permanente sintonia com a equipe do Além. O espírito incorporado iniciou o trabalho fazendo pequenas cirurgias, a equipe começou a visitar as Federações dos Estados vizinhos, as cidades interioranas, e o trabalho foi se desen-

volvendo em termos discretos, sóbrios, porque era evitado mesmo os meios de comunicação, a imprensa tomasse conhecimento, todavia não se pode tapar o sol com a peneira e o resultado é que há poucos meses a imprensa foi tomando conhecimento desse processo de cirurgias, sem dor, sem hemorragias, sem infecção, com cicatrizações rápidas e com resultados altamente positivos; então a imprensa encarregou-se de difundir, de colocar bem alto do telhado estas verdades, e o resultado é que hoje não só no Brasil, como fora do Brasil, há o conhecimento e o interesse pelo trabalho. No começo de 1980, com o uso de uma tesoura comum, dr. Fritz, incorporado em Edson Cavalcante de Queiroz, operou a região abdominal de um funcionário da própria Federação Espírita Pernambucana, que há anos vinha sendo tratado em vão pela medicina convencional e ele prontamente ficou livre dos seus achaques e aí então desencarnou a onda terapêutica que tanta celeuma tem causado.

DR. EDSON - MEDIUM NA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA, E DR. EDSON - MEDICO NA VIDA PARTICULAR

O trabalho na Federação se processa nas quartas-feiras, iniciando-se pela manhã e prosseguindo até por volta de 14 horas; obedece o sistema de inscrição, as pessoas se inscrevem e é um trabalho bastante difícil, porque é muita gente para se inscrever e o número de atendimentos é limitado; geralmente a inscrição é de cem pessoas, mas há uma seleção, muitas são tratadas à distância e o número aproximado de trinta a quarenta são atendidas pessoalmente pelo irmão Fritz; o médium chega à Federação de manhã, após uma preparação evangélica. Depois de uma prece, o espírito incorpora e assim então indica o trabalho, nesse intermédio de tempo, enquanto os pacientes aguardam a sua vez, companheiros dirigem a palavra, promovendo um ambiente de paz, de serenidade, e as pessoas são atendidas com receituário, com cirurgias. O trabalho é todo gratuito; após as 14 horas, o médium vai para o seu consultório particular e lá recebe e atende pessoas como médico humano, recebendo o pagamento normal pela consulta, entretanto, se observa que o paciente necessita de uma consulta espiritual, orienta-o para procurar a Federação ou um Centro Espírita, sério, kardecista; no consultório ele é médico, na Federação ele é médium. Na Federação já foram atendidas milhares de pessoas, nunca se constatando qualquer dano à pessoa, são expedidas receitas, com doses altas de medicamentos e que, após a devida observação, constata-se a cura do paciente.

CIRURGIAS SEM ASSEPSIA NEM ANESTESIA

Um fato digno de observação sucede durante o trabalho cirúrgico efetuado pelo espírito dr. Fritz, que é realizado na presença de dezenas de pessoas, onde o paciente, deitado numa mesa improvisada, comum, localizada num salão amplo e sem qualquer anestesia, sofre um profundo corte em certa região do corpo, não quei-

xando-se de nenhuma dor ou mal estar, sendo que durante todo o trabalho o dr. Fritz permite perguntas ao paciente, para que assim se constate se houve fraude, hipnotismo ou magnetismo, explicando entretanto que há somente efeito fluido-espiritual quanto à anestesia. Dr. Fritz convida médicos para assistir ao trabalho, juntando-se no local curiosos, espíritos, repórteres de jornais e canais de TV, sendo que todas as cirurgias são feitas à luz do dia, para que todos que tenham olhos de ver vejam e constatem o fato.

OUVINDO DR. FRITZ

Durante as cirurgias dr. Edson/Fritz anda de um lado para o outro, sério, austero, como fiscalizando o que se passa, não se preocupando com o grande número de pessoas que o rodeiam, tem o máximo interesse em mostrar o trabalho cirúrgico, explicar em minúcias o que está realizando, permite perguntas a si e ao paciente, se está sentindo dores, se está consciente, se está hipnotizado, e quando feitas a si, responde com muito boa vontade, pausadamente. Suas palavras têm sempre um sentido profundo, evangélico, sempre concitando ao bem, à reforma íntima de cada um. No intervalo de cada cirurgia vai explicando aos presentes a finalidade do seu trabalho e, entre muitas frases ditas, alinhavamos neste trabalho estas: "Este trabalho não é meu, nem do dr. Edson, nem desta Casa, nem da Federação de Pernambuco, é do Cristo, é a causa que está em jogo". Apresenta o livro "Edson Queiroz — O novo Arigó dos Espíritos", autor Nazareno Tourinho — Editora Espírita Correio Fraterno do ABC, dizendo que este livro traz um bom material, que pode ilustrar, esclarecer cada um e que no momento esse é o começo. Diz que o nome Arigó fala alguma coisa, é o resultado do sacrifício do homem que viveu na Terra alguns anos, pobre, e que enfrentou batalhas e mais batalhas, vencendo, cumprindo a etapa que lhe foi confiada, sozinho, sem apoio de tantos espíritos, hoje morto já. "Chegam a falar que estiveram com ele, que o auxiliaram, que sofreram com ele, porque é muito fácil dizer, difícil é viver. Essa é a última cartada que eu jogo e Deus quer que tenha sucesso, por isso no Mundo, em toda a história, pela primeira vez, um médico-médium age publicamente, porque os outros têm medo da própria classe até, têm medo de tudo, mas isso é por falta de educação, e quando o caminho for aberto totalmente muitos outros não de seguir esse caminho que eu estou abrindo. Eu não quero ensinar a técnica cirúrgica, o propósito dos espíritos é demonstrar o fenômeno e o meu trabalho visa também a despertar do homem, a imortalidade da alma, a comunicabilidade entre os chamados mortos e vivos, pelo fenômeno da hiper-sensibilidade mediúnica. Eu sou apenas um bisturi enfiado nas mãos do grande médium de todas as almas — o Cristo. O homem assiste ao fenômeno e fica procurando dúvidas e no dia seguinte ele pode negar e dizer que é fraude e que isto é a palavra dele contra a de 99%, e assim se fecha na vaidade humana, na presunção, na covardia, medo de enfrentar uma realidade em que ele se sente pequeno demais para isso, sem ao menos ter a dignidade de fazer um trabalho de pesquisa, uma auto-análise, até só de estudar a matéria, assunto que ele desconhece. Para fazer as cirurgias sem anestesia ou qualquer assepsia, não é preciso ser médico, o importante é ser médium e ter o desejo de servir o próximo com mais sentimento, com mais coração, é preciso despreendimento dos bens materiais". Sobre se vai reencarnar, respondeu que esse é o destino de todos os espíritos que ainda necessitam de evolução e que ele é apenas um instrumento dirigido pela sabedoria e pelo grande amor do Pai, Criador de tudo, de todas as coisas e causa primária do Universo. Quanto se ele pode curar todas as doenças, respondeu: "Desde que o paciente mereça, porque há doenças que são um verdadeiro bem, porque existem pessoas que necessitam desse mal para ressarir débitos do pretérito, para evoluir com a dor, que é a maior companheira do homem, e se eu tiro a dor de uma pessoa, ponho nas costas de quem?". Diz que "todo mal, quer seja pequeno ou não, tem sempre sua origem, é o resultado de atos negativos praticados pelo próprio ser, não por outrem; o pai não paga pelo filho, cada um por si, mas se a pessoa luta para ser bom, mesmo tendo um passado tenebroso, o Pai sempre oferece a oportunidade de uma atenuante ou de uma recuperação plena, e por isso vale a pena o sacrifício, renúncia, pelo bem, pelo amor. O câncer é um mal localizado no corpo espiritual, perispiritual, oriundo de vidas passadas, nas quais o homem, o espírito, reencarnante, assumiu grandes débitos de várias ordens, é o meio que o Pai encontra de dar ao filho em estado de evolução, imperfeito ainda, de resgate dessas dívidas cometidas no pretérito".

Marcos Mercado

— o — o — o —
ENCONTRO DE EDUCADORES — A Federação Espírita do Estado de Goiás promoveu, de 12 a 15 de novembro, em Goiânia o 1º Encontro Estadual de Evangelização e Mocidades Espíritas das entidades filiadas à sua organização federada. Realizou-se, assim, mais um movimento que demonstra a valiosa atividade da Federação Espírita Goiana em acompanhar as normativas emancipadoras e doutrinárias em favor dos centros e mocidades espíritas desse Estado Brasileiro. Essa louvável iniciativa fala bem do interesse cultural de seus dirigentes.

FINADOS

Finar é terminar uma jornada, é conciliar um programa e, no capítulo da Vida Eterna, é interrupção de uma etapa.

Fenece o corpo, mas liberta-se a alma, isto todas as religiões ensinam e baseiam sua lógica. Quando relanceamos nosso olhar ao redor, constatamos vida, vibração, movimento em tudo: no inseto, indiferente, no sol que espelnde, no rio que serpenteia, na flor que sorri perfumando, no animal que ansia e luta pelo alimento, na criança que é amada, no ancião que é respeitado.

Tudo num esquema divino de Harmonia e do Belo. Na lógica aceitamos que tudo que teve um princípio certo terá um fim, mas o fim absoluto parece não existir. Os fenecidos materialmente vão cooperar na formação de outros seres, outras vidas, e mesmo a fumaça que se esvai incorpora-se no todo e não se perdeu. Para o Homem, que é detentor de uma alma imortal, depois do fenecer de seu corpo, ela continua em nova aurora, em nova realidade, em novo trabalho evolutivo. Criada por Deus à Sua Semelhana, a alma jamais fenece, jamais se destrói, mas continua a evoluir para a Angelitude.

As religiões, todas nobres, procuram ensinar aos seus adeptos esse fim lógico e divino, a um tempo. Alguns não aceitam o ensino e, crentes de tudo dominar e saber, não acreditam que o problema do espírito deva ser encarado com mais realidade e respeito. Aham-se inteiramente capazes de tudo governar e resolver, e mais, que a sua vontade e sua sabedoria são mais fortes que a realidade e que religião é "muleta para os fracos", que sua pseudo fortaleza dispensa qualquer tutela. São os nihilistas, nada além do palpável, do aqui e do agora. Fica-se diante de um dilema: se o Criador nos fez imortais, criando-nos a sua imagem, como a sua obra se acha tão divorciada da Sua Base...

E que o Criador concedeu-lhes a imensa glória do livro arbitrio, confiando nele, sem lhe interferir na conduta, na escolha, na manipulação do seu destino, preferindo, é certo, que fossem humildes como o modelo por ele enviado à humanidade — o Cristo. Mas estamos nos distanciando do objetivo Finados.

Diz o pensador espiritualista que "o catafalco, o crepe escuro, as velas acesas e os cantos lígubres, usados pela Igreja, que há séculos nos preside a cultura sentimental, imprime características de terror para um acontecimento natural". Os orientistas mais seguros do seu saber compreendem a morte como fenômeno natural e a têm como uma libertação — uma página alegre.

A diferença está na forma de educação, pois, enquanto nós os ocidentais procuramos TER, eles preferem SER. Assim, quem apenas TEM, preocupa-se em perder, mas aquele que E, continua sendo. A preocupação da perda do que TEM, causa pânico, insegurança, pa-

ver, enquanto o que E, acredita no mais, porque intrínseco, seguro, indestrutível.

Nosso calendário assinala um dia por ano para reverenciar aquele que terminou sua jornada na carne. E forma piedosa de relembrar que devemos respeito aos antepassados próximos, porque deles herdamos as nossas estruturas. Recordar o trabalho, a virtude, as ações de nossos parentes é amigos que nos antecederam na jornada, meditaremos que também um dia empreenderemos a mesma viagem, procurando diminuir o nosso orgulho, a nossa vaidade. Não vamos pretender, porém, que visitando a "campa fria" iremos ao encontro da alma de nossos entes.

Se a vida aqui na Terra tem organização respeitável, como melhor não deva ser nos planos do espírito — onde a vaidade não impera, onde o orgulho não comanda, onde o egoísmo não tem expressão, onde o poder não encontra acolhida, onde o destaque passageiro não tem castelo, onde o poder do ouro não resplende... Onde, porém, o filho de um carpinteiro comanda ensinando, ensinando a Lei do Amor, onde um S. Francisco de Assis pontifica na humildade, onde um Santo Agostinho sabiamente coordena todo o trabalho filosófico da religiosidade.

A ciência biológica, que estuda o fenômeno da Vida, ainda não concluiu por que envelhecemos, pretendendo que cada um somos um programa pré-estabelecido pela multiplicação de nossas células, que não se cre mais sejam ao infinito mas julgadas num número certo e depois paralizam.

"Se desde a concepção carregamos a nossa morte escondida entre os genes contidos no núcleo de nossa célula", o término da vida é apenas a conclusão de um programa que inicialmente independeu de nossa vontade. Cabe-nos, pois, modificar nossas reações diante do fenômeno chamado Morte. Em socorro à nossa concepção teremos que buscar a sabedoria da Religião, pois ela assegura existir, além de nosso corpo, uma essência que não fenece — o nosso EU indestrutível, imortal — o Espírito. Experiências há pouco divulgadas no campo médico dão conta de pessoas que clinicamente mortas puderam retornar à vida corpórea através de mensagens cardíacas ou injeções de adrenalina diretamente no coração (usada em recursos extremos). De mais de uma centena de "retornados à vida corpórea", a surpresa foi de que reclamavam o "porquê do regresso"... Confirmavam que o local onde estavam era superior à vida daqui. Assim, resta-nos a certeza de nossa imortalidade e urge modificar nossos antiquados conceitos quanto à morte, que evidente é do corpo, mas não do espírito.

C. Hugo Bertolucci (Uberlândia)

Etapa vencida

Com esta edição o jornal "A NOVA ERA" alcança a soma de 56 anos de efetivas e assíduas edições dentro do seu programa na divulgação do Espiritismo Cristão, agora sob a direção valiosa do confrade Dijalvo Braga. A subida de uma elevação geográfica, às vezes o caminhante se detém para descortinar o panorama dos caminhos percorridos na distância, que ficou atrás. No entanto, ele não pode parar, porque tem pela frente outras iniciativas no cumprimento do dever. E vale a pena pousar a vista pelos vergéis e pelas trilhas percorridas, pois cada embarço transposto, cada problema contornado e cada esforço nas passadas representam a vontade de alcançar a meta almejada. Sem nos atermos às contemplações, devemos tirar desse passado vencido os estímulos consoladores. E nesta oportunidade devemos estar em vibrações para duas saudosas figuras, que se ligaram com amor inextinguível a este jornal: José Marques Garcia, seu fundador em 15 de novembro de 1927, e José Russo, o colunista que deu às nossas edições, durante quarenta anos consecutivos, seu entusiasmo de criatura comprometida com os ideais superiores. Essa nossa obrigação sentimental se estende também para todos os que, durante estes anos, estiveram conosco na comunhão dos postulados proclamados pelo Espírito da Verdade. Ao Senhor dos Mundos, sobretudo, nos cabe dirigir nossa manifestação oracional em sinal de gratidão aos favores que nos tem proporcionado. E, bem alcançamos, sem essa Proteção não poderíamos jamais comemorar o 56º aniversário desta folha. As aperturas econômicas atingiram sem piedade os idealistas que mouream neste expediente editorial da Fundação Espírita "Allan Kardec". Devido às descompensações inflacionárias e defasagem do, nosso poder aquisitivo, sacrificamos o suplemento, que dava vazio à alentada messe de colaborações endereçadas à nossa Redação. Presentemente, procuramos meios de transportar os impasses surgidos a cada edição. E nós que não cremos em "milagre", acabamos por concordar que a manutenção do "A Nova Era", sem finalidade comercial e sem meios de auto-suficiência, se mantém de pé por um des-

ses chamados "milagres". Sem dúvida, uma persistência moderna, que nos faz pensar na filosofia do caboclo brasileiro: "Pecador vive de teimoso"... Mas os compromissados com os ideais libertos do preconceito não se



José Marques Garcia

abatam jamais. Confiamos nos homens que governam o Brasil. Tudo está sob a vontade de Deus. Os responsáveis pelo futuro de nossa Pátria compreendem bem sua responsabilidade na hora angustiada por que passamos. Os idealistas devem compreender que tudo virá a seu tempo. Este nosso pensamento se reveste da esperança de um porvir sob as bênçãos divinas. A comemoração do aniversário d "A Nova Era", que antecede quarenta dias do Natal do Cristo, subordina-se à sua proteção para vencer...

(A Redação)

Reino dos céus e crianças

"— E tão desenvolvido, quanto o de um adulto, o Espírito que anima o corpo de uma criança?"

— Pode até ser mais, se mais progrediu. Apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impede de se manifestar. Obra de acordo com o instrumento de que dispõe."

A. Kardec - O Livro dos Espíritos - Q. 379

Jesus nos diz:

"Bem-aventurados os que têm puro o coração, porquanto verão a Deus."

Em outra circunstância, o Mestre Nazareno afirma: "Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham."

Jesus toma a infância como emblema da pureza, da brandura, da inocência, da candura.

Reencarnacionistas que somos, como conciliar as afirmativas de Jesus e a crença de que no corpinho frágil que nos chega através do berço está um espírito com experiências, conhecimentos e tendências adquiridas em vidas anteriores?

Tudo é sabedoria nas obras de Deus — diz-nos Kardec.

Aquele corpinho indefeso que nasce, precisa de cuidados, de carinho que os pais se esmeram em dedicar-lhe.

Qual o pai, qual a mãe, quais os avós e demais parentes que se sentiriam atraídos pelo bebezinho que lhes chega ao lar, se soubessem do relacionamento que tiveram em vidas anteriores?

Se tivesse sido bom, de suaves lembranças, tudo bem!

E se não o fosse?

Se aquele espírito ali presente tivesse sido um defasado de volta ao nosso convívio para que nos reconciliássemos?

Como reagiríamos?

Teríamos forças para lembrar da advertência do Cristo quando nos conclama a "fazer as pazes com nossos inimigos enquanto estamos a caminho com eles"?

E por isso que não lembramos o que fomos em vidas anteriores e por isso também que Jesus disse que o "reino dos céus é para os que se lhes assemelham".

Jesus não disse que o reino de Deus é para as crianças.

ELE afirmou que é para os que se lhes assemelham — em brandura, em inocência, em doçura, em fragilidade...

O reino dos céus não é para os que o querem tomar à força.

E sim, para os puros, para os mansos, para os que se esforçam para serem amigos de todos.

Só assim se atinge este céu que é estado de espírito, de espírito em paz consigo mesmo e com todos.

Estaremos nos colocando nestas condições de crianças que, malgrado a fragilidade aparente, seremos fortes mesmo diante das lutas mais difíceis?

Pensem nisso...

Antonieta Barini

Retrato de uma dor

Enquanto o sol brilha no firmamento, minhas horas permanecem sombrias e tristes. Nasci para ser feliz e alegre, mas sou triste e infeliz. Minhas horas são longas e o meu sofrimento aumenta porque sinto que estou só.

Falam-me de gente, de esperança, mas só convivo com minhas lágrimas e minha fome. Tenho sempre por companhia a tristeza a cobrir-me os passos. Falam-me de um Deus, Pai, Justo e Bom, e, não consigo entender a bondade deste Pai, Bom, Justo e Deus. Minha face é a estampa de minha dor que carrego sozinha por ter tido a glória de não ser ninguém.

Vejo vitrines com belos calçados e os meus pés estão sempre descalços. Trago o meu corpo nu, enrolado em pedaços de trapo, mas meu desejo era vestir-me toda de azul cor do céu, salpicada de estrelas cintilando à minha volta a esperança de viver melhor.

Amigo, reparte comigo o teu pão, dá-me algumas horas do teu dia e orienta-me os passos. Eu sou frágil andorinha que precisa de um pouso seguro. Não permita que eu seja jogada no lamaçal da vida.

Recolha-me com teu amor, teus minutos de atenção e segure-me pelas mãos amparando-me na estrada que devei palmilhar.

Quando quiseres saber que sou, pergunta ao sofrimento e a dor, a desesperança e a fome. Eles te responderão por mim: EU SOU A CRIANÇA QUE VOCE ABANDONOU.

Anália Franco

(Psicografia de Márcia Cunha Soares)

•A NOVA ERA•

Anacoreta dos nossos tempos



G. A. Silva Velho

(Do Conselho Brasileiro de Esperanto)

OLINDA-PE — A ex-capital de Pernambuco e atual Monumento Cultural da Humanidade, em novembro próximo será sede do IV Congresso Anual do Conselho Brasileiro de Esperanto, que tem sede em Brasília. São membros da Comissão Organizadora local, o presidente e demais membros da diretoria da Associação Pernambucana de Esperanto (Rua Siqueira Campos, 279 — Sala 905 — 50.000 — Recife-PE).

BARRA MANSA-RJ — Sob a presidência do sr. Wilson Deslandes, o Barra Mansa Esperanto Klubu voltou a ser bastante ativo. Em agosto último promoveu o seguinte programa: A 3 — Exposição sobre o Esperanto na sede do Ponto de Ação Cultural; à 12 — Na Câmara Municipal, palestra sobre o Esperanto proferida pelo eng. Alberto Flores, de Volta Redonda; e à 17 Na sede do BAMEK (Av. Joaquim Leite, 465/506 — CEP 27.400).

SALVADOR-BA — Integrante da Fed. Espírita do Est. da Bahia (Pr. Anchieta, 8 — Terreiro — CEP 40.000), funciona um grupo espírita-esperantista denominado STUD-GRUPO "ZAMENHOF". Foi nele fundado recentemente o grupo JOVENS ESPIRITISTAS-ESPERANTISTAS DA BAHIA, destinado a difundir o Esperanto entre os jovens espíritas.

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA — Na sede da União Espírita (Rua Francisco Andrade, 3 — CEP 45.100), está ocorrendo curso básico de esperanto, ministrado pelo confrade José Oliveira Lima.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP — Por iniciativa do Grupo Esperantista dessa cidade e apoio do prefeito Robson Marinho e da Associação Esperantista de São Paulo, foi inaugurado no dia 31 de julho último, na Pr. Afonso Pena, a maior e mais central de S. J. dos Campos, marco de pedra contendo a efígie em bronze de Zamenhof, comemorativo aos 97 anos do 1º Livro de Esperanto.

BOA VISTA-RR — Nessa capital foi recentemente fundado o RORAIMA ESPERANTO ASSOCIO (Associação Esperantista de Roraima — Rua Antônio Cabral, 219 — Bairro 13 de Setembro — CEP 69.300), cujo presidente é o confrade Raimundo Dourado Souza.

BELO HORIZONTE-MG — Com vistas ao centenário que ocorrerá em 87, acha-se bastante ativa a nova entidade esperantista dessa capital, o Grupo Esperanto e Paz (La Paciantoj) — Rua Av. Cândo Leite, 420 — Bairro Riachuelo. — O ex-professor da Faculdade de Direito de Sete Lagoas, onde fundou o Departamento de Esperanto e ex-Juiz de Direito de Belo Horizonte, dr. Wilson Veado, é o atual presidente da Associação Mineira de Esperanto (Rua Rio de Janeiro, 462 — Sala 1.202).

Passamentos

DR. MÁRIO MARTINS TEIXEIRA

Em Ribeirão Preto, onde residia, terminou sua trajetória de vivência no plano físico, em muito considerado companheiro e amigo, integrado no programa de atendimento Odontológico-Escolar do nosso Estado.

Mário M. Teixeira se distinguiu pelo seu amor às tarefas programadas pela assistência do LENPAO — Departamento de Assistência Escolar, sendo o Supervisor desse programa humanitário do nosso Estado, junto à Região da Capital d'Oeste. Sempre se houve com zelo cívico às suas tarefas de funcionário correto e exemplar. Consorciado com da. Iolanda Cruz Teixeira, tem ao apreço de sua memória a continuação de dois filhos muitos amados: Márcia e Manoel. Aos seus familiares, incluindo seu prestimoso genro, nossa solidariedade cristã.

SR. PERY P. COSTA

Vítima de lamentável ocorrência em uma das ruas de Ponta Grossa (PR), desencarnou esse prestimoso e considerado companheiro, integrado no movimento espírita do Estado Paranaense. Residia ele em Ponta Grossa, a cidade que lhe conheceu os méritos de homem probo e sincero em suas convicções espíritas. Soube conduzir seus filhos na direção segura da Doutrina Consoladora e teve a alegria de constatar no dr. Célio Costa (seu filho) um dos dedicados ao trabalho orientado pelo "COEM", de Curitiba, cujo objetivo tem sido o de educar, sob a pedagogia da própria Escola Cristã, em louvor a Jesus. Percebia a diversas entidades benemerentes e assistenciais de sua cidade e deixa ciclo de amigos aos quais queremos juntar nossas preces a fim de que o confrade Pery P. Costa obtenha seu despartar com as convicções que lhe nortearam os passos em sua última encarnação.

movimento artístico da cidade. O "Teatrinho da Escola Cristã", da Mocidade Espírita de Franca, sempre recebeu dele o apoio e o estímulo mais eficientes, quando esse grupo teatral visitou diversas cidades do nosso Estado, de Minas e Goiás. Ultimamente sua vida de misantropo se tornara um culto permanente à memória de sua mãe da. Zulmira Goulart e sua tia Marcelinha, com as quais passou os dias de infância e mocidade. Sua elevação espiritual se transcendia, outrossim, nesse saudosismo enlevador, e por isto mesmo esteve com um dos primeiros convocados para o nosso "Clube da Saudade". Nesse meio colaborou muito para a continuidade do "Grupo de Amadores Francanos", sob a batuta do maestro Arnaldo Ricardo de Souza. As vésperas de sua hospitalização, que nos daria como desfecho seu desenlace, telefonou-nos no Hospital Espírita "Allan Kardec", onde emprestamos desvalida colaboração. Pedia-nos, se possível, nossa presença em sua casa. Ao estar diante de seu estado precário de saúde, aconselhamo-lhe a hospitalizar-se para um imediato tratamento de seu caso enfermício. No entanto, ele ponderou estar sendo medicado pelo dr. Jarbas Spinelli e, por outro lado, não podia deixar sua casa, porque não se animava a deixar seu gato de estimação. Em vista dessa relutância, telefonamos ao dr. Alfredo Henrique Costa, que exercia sobre ele melhor ascendência. Finalmente submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica, mas Deus naturalmente lhe deu o melhor de que ele necessitava...

Deixa um filho adotivo — o prof. Paulo Roberto de Mattos —, de quem muito se orgulhava. Sua câmara ardente esteve na "sala dos passos perdidos" da Loja Maçônica "Independência III", de cujo quadro fazia parte desde sua fundação, em 1922. Nesse local, um grupo de piedosas senhoras, sob a orientação da profa. Olívia Correa Costa, dedicara-lhe à memória um "terço oracional" muito comovido. No templo dessa Oficina lhe prestaram justa homenagem póstuma e, nessa ocasião, falaram Agenor Santiago, em nome da Loja; prof. Vicente Benatti, pela família espírita de Franca; Jorge Kairala, pela Loja "Três Colinas", e Hugo Betarello, pelo Rotary Clube local. Ao carcével da sepultura, no Cemitério da Saudade, falou ainda sobre a vida admirável de José Cirino Goulart, o jornalista J. Correa Neves, diretor do "Comércio da Franca". Creemos outros cronistas da Franca há de descrever em melhores valores de poesia e por ajustante cultura sociológica o perfil inconfundível do mestre Goulart, cujas exemplificações de renúncia e amor aos homens fizeram dele, para nós, verdadeiro anacoreta com dois traços essenciais de virtudes: probidade e honestidade. Qualidades essas que fazem de um Espírito igual ao seu, autêntico bem-aventurado das bênçãos Divinas...

Agnelo Morato

O que ainda se faz...

"O ensino é vasto e constante / para que o médium não falhe. / Mediunidade há bastante, / duro é achar quem trabalhe".

— Clóvis Amorim —

— psicografado pelo médium Euríclides Formiga —

Continua sendo a mediunidade o mais eficiente meio de divulgação da Doutrina Espírita. Através dos tempos, médiums de todas as especialidades têm, numa demonstração de renúncia jamais igualada, mostrado à humanidade o outro lado da via e as possibilidades imensas que esse celeiro invisível tem de recursos para os nossos problemas.

No entanto, como que em um processo cíclico, os médiums que se transportam seriamente para a sua missão são vítimas de ataques e dúvidas, partindo, inclusive, esses ataques a essas dúvidas do próprio meio espírita.

Se já não bastassem os algozes de fora, ainda temos invigilantes amotinados em nosso próprio meio que, agindo como procuradores-do-além, teimam em denegrir aqueles e aquilo que não querem ou não podem fazer.

Assim aconteceu com os médiums Arigó, Chico Xavier, Divaldo P. Franco e tantos outros que, pela firmeza de propósitos e seriedade, superaram todos os ataques.

Agora, no entanto, a gratuidade dos ataques ficou um pouco mais difícil, tanto para os ferrenhos adversários do Espiritismo como para os próprios fiscais internos da Doutrina.

E que a Espiritualidade, particularmente a equipe médica do espaço liderada pelo dr. Fritz, resolveu trabalhar através de um médico, o dr. Edson Cavalcante de Queiroz.

Esse médico, após exaustivo curso, formado e com especialidade médica em Ginecologia, após convencer-se de sua mediunidade e de sua missão, entregou-se ao auxílio fraterno e gratuito, bem como a toda série de pesquisas que a ciência pediu.

Os meios de comunicação de massa, vendo o fenômeno, partiram para a divulgação e discussão pública do assunto. Centenas e centenas de pessoas vieram a público dar seu testemunho.

Para nós, o testemunho de uma das figuras mais sérias do movimento espírita, o prof. Deolindo Amorim, relatando o que viu na Federação Espírita do Estado de São Paulo, e sua própria experiência — faz crer no fenômeno e nele não por a menor dúvida.

O médico dr. Edson, em demonstração de renúncia, faz hoje, pela divulgação e pelo alívio de muitas dores, um trabalho que emociona.

O resultado está aí. Os seus colegas médicos de Pernambuco, em nome da ética, e através do Conselho Regional de Medicina, cassou o seu direito de exercer a profissão. O resultado dessa condenação ao dr. Edson Queiroz saiu dia 13 de setembro, conforme notícia o jornal "O Clarim", transcrevendo texto publicado no jornal "O Estado de São Paulo" de 14 do mesmo mês.

E por causa disso o dr. Edson Queiroz deixou de servir ao dr. Fritz? Não. Ainda nos últimos dias 1º e 2 de outubro esteve na cidade de Franca, realizando sua missão, e já comprometera-se para janeiro com a comunidade espírita de São José do Rio Preto.

Troca esse médium a sua paz e seu conforto pela Glória de ver divulgada a Doutrina.

Sem dúvida um exemplo que poderia ser seguido por muitos que ainda permanecem no campo da crítica.

Sérgio Lourenço

**CAMPANHA
"LIVRO ESPIRITA
PARA O SEU LAR",
FELIZ INICIATIVA
DO "GEEM", DE
SÃO BERNARDO
DO CAMPO**



CORREIO CORREIO

**"MAMELA",
MAIS UMA SIGLA
QUE DESIGNA
UM MOVIMENTO
DOCTRINARIO
EM FAVOR DA ARTE
NO MEIO
ESPIRITA BRASILEIRO**

LIVRO ESPIRITA EM SEU LAR — Essa campanha, muito importante aliás, tem a orientação do Grupo Espírita "Emmanuel", editora sediada em São Bernardo do Campo (SP), que tem à frente o co-idealista Paulo de Tarso Ramaccioti. Este nável editor substituiu o dinâmico e saudoso Orlando Ramaccioti, seu pai, na empreitada de divulgar as obras espíritas, notadamente as que nós chegamos através da psicografia de Chico Xavier. A campanha visa oferecer aos lares espíritas obras de cunho evangélico-doutrinário, cujas mensagens apresentam orientações para o dia-a-dia de quem as consulta e aproveita os ensinamentos em favor do equilíbrio moral e espiritual. Entre os livros ofertados anotamos: "Adeus, Solidão", "Amanhecer" (Espíritos Diversos), "Bênção da Paz", "Inspiração" (Emmanuel), além de outras publicações destinadas a essa específica e louvável finalidade.

"MAMELA" — "Mostra de Artes do Movimento Espírita", sob direção de uma plêiade de co-idealistas residentes em São Paulo e que visam incentivar e promover meios de demonstrar a grandeza transcendente da arte espírita. Esse movimento tem o patrocínio do Departamento de Mocidades Espíritas da USE, de São Paulo, e tem programada a primeira convenção entre músicos, pintores, poetas, escultores e artistas plásticos. Essas exposições serão no Instituto Espírita de Educação (Rua Leopoldo Magalhães Júnior, 695 — Itaim Bibi), e contarão com expositores sobre cinematografia, teatro, shows e exposições de trabalhos artísticos. A realização da I MAMELA está marcada para os dias 19, 20 e 26 deste mês.

A UNIÃO ESPIRITA "CAMPO ALEGRE" de Santana do Araguaia (PA), está em franca atividade doutrinária em seus postulados kardequianos, cujo objetivo é a efetivação da fraternidade cristã sob a orientação do Evangelho de Jesus. Pelo seu secretário Sérgio dos Santos Cunha, entusiasta companheiro que integra o movimento espírita dessa cidade, temos a constituição da sua primeira diretoria, com os seguintes companheiros: PRES.: Raimundo Bezerra Lima; VICE: Fausto Rodrigues Garcia; SCRT.: Sérgio Santos Cunha; TSR.: Valter Borges Cardoso; BIBL.: Leonilda Silva Garcia. A essa novel Entidade nossos augúrios de muitas conquistas morais e espirituais na árdua tarefa a que se entrega.

NA EUROPA NOVAMENTE — O prof. Divaldo P. Franco, por solicitação de diversas entidades dos países europeus, montou itinerário de exposições doutrinárias, as quais foram cumpridas durante o mês último e alcançaram os seguintes países: Bélgica, Itália, Suíça, França, Espanha e Portugal. Conforme informações recebidas, esse ilustre tribuno levou a palavra espírita a cerca de 28 cidades do velho mundo.

APREÇO DE SAUDADE — "A CAMINHO DA LUZ", órgão de divulgação da doutrina Espírita, editado em João Pessoa (PB), em seu número de setembro, registrou com carinho a figura inolvidável do companheiro Agostinho Pereira de Souza, às vésperas do 28º aniversário de sua desencarnação. De nacionalidade portuguesa, veio para o Brasil com 12 anos de idade. Aqui consorciou-se com a da. Deolinda Veloso de Souza e enriqueceram seu lar com seis filhos. Fundador da "Camisaria Cruzeiro", do Rio de Janeiro, se evidenciou na "cidade maravilhosa" pelos seus dons mediúnicos e se dedicou à Doutrina Espírita com muito amor. Fez parte da Federação Espírita Brasileira e se tornou elemento colaboracionista de diversas entidades cariocas.

A UNIÃO ESPIRITA DE VITORIA DA CONQUISTA (BA) realizou, de 1 a 7 de setembro último, sua tradicional semana espírita. Seus dirigentes, durante os dias dessa realização (30ª Semana Espírita), prestaram carinhosa homenagem aos preclaros co-idealistas: dr. Luiz Barreto Vieira, prof. Ramiro Gama e prof. João Gustavo. Na tribuna de sua programação estiveram presentes os seguintes expositores: prof. Divaldo Franco, Luiz Barreto Vieira, Ademar G. Pereira, Carlos Bernardo Loureiro, Terezinha Café, Idefonso do Espírito Santo e André Luiz Peixinho. Nos dias desse acontecimento houve a organização de cursos sobre mediunidade pela profa. Regina Caldas e curso intensivo de Esperanto pelo prof. José Oliveira Lima.

APREÇO A ANDRÉ FERNANDES — O Centro Espírita "Nosso Lar", de Loanda (PR), comemorou em outubro último seu 30º aniversário de fundação. Essa Entidade que, no decorrer de seus anos de atividades,

fundou e dirige o Albergue Noturno e Hospital Psiquiátrico, além da Sopa aos Pobres, mantida pela Mocidade Espírita, realizou sessão comemorativa onde falaram diversos oradores. Na programação prestou-se à memória do poeta André Fernandes uma carinhosa homenagem pelo que realizou durante sua trajetória terrena. A esse inolvidável confrade deve-se a fundação dessa Entidade e seus departamentos.

COMEMORAÇÃO EM SACRAMENTO — A Fundação "Lar de Eurípedes" e Casas Espíritas "Eurípeder Barsanulfo", dessa cidade do Triângulo Mineiro, programaram justificadas homenagens em comemoração ao aniversário do desencarne do seu patrono e que se completou no seguinte programa: 31/10, no Colégio "Allan Kardec": festival a cargo dos jovens da mocidade espírita; 1/11, no Auditório "Vó Meca" (CAK): 7 hs.: oração da saude com palestra do dr. Tomaz Novelino e outros; 14 hs.: mesmo local — recepção aos caravaneiros; 20 hs.: sessão solene com exposição doutrinária a cargo do dr. Wilson Ferreira de Mello, de Campinas (SP).

CURSO DE ORIENTAÇÃO — O Centro Espírita "André Luiz", de Presidente Prudente (SP), programou orientada atividade promocional, que obteve resultados sumamente satisfatórios. Trata-se do Curso de Orientação Maternal, que foi realizado neste ano, durante os meses de maio e junho, na sede dessa Entidade que completou seu 28º encontro de interessados sobre esse magno assunto. Os instrutores desse curso adiantaram às mães ali matriculadas as noções de solidariedade humana sob normas cristãs.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O expressivo divulgador dos postulados espíritas, prof. Newton Boechat, realizou as seguintes conferências: no mês de outubro último, dia 10: C. E. "Francisco de Assis" (Ilha do Governador - RJ); dia 8: Casa "Pedro Richard" (Jacarepaguá - RJ); dia 19, participou da comemoração do 95º aniversário do Vovô Vitoriano (Três Rios - RJ); dia 25: Congregação Esp. "João Evangelista" (Rio); dia 27, C. E. "Santamaria Eterna" (Nilópolis - RJ).

EM PELOTAS (RS) — No dia 20 de outubro último ocorreu exposição sobre princípios doutrinários do jornalista Lauro Enderle, dessa cidade. A referida palestra aconteceu no salão do Centro Espírita "Francisco Lobo da Costa", de Pelotas (RS).

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — O Brasil Espírita, pelas suas entidades que falam de suas múltiplas atividades sociais e filosóficas, estará coeso no mês de janeiro de 1984, para comemorar o Centenário da Casa Mater do Espiritismo Brasileiro. A comemoração será dia 2 de janeiro de 1984, quando a nossa Federação, sob o critério administrativo e executivo do dr. Francisco Thiessen, estabelece expediente de programações alentadoras para comemorar um século de fundação.

Queremos, desde já, parabenizar a atual diretoria da FEB por esse evento histórico, ao tempo em que esperamos nessas comemorações haja, desde agora, pré-estabelecimento de normativas doutrinárias casadas ao novo milênio, que se avizinha.

SOCIOLOGA NO SUL — A prestimosa educadora e socióloga espírita profa. Nancy Phulman Di Girolano, de São Paulo, atendeu a solicitação do Instituto Cultural Espírita, de Pelotas (RS), e aí proferiu exposição da tese sobre "HOMEM EXCEPCIONAL".

Esse acontecimento se deu em data de 19 de outubro último na sede do Centro Espírita "Jesus", da mesma cidade.

CONCAFROS — O Conselho Diretor da Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", na montagem de seu programa para sua realização nos dias 3 e 4 de março de 1984, na cidade de Santos (SP), não descurou de promover também estudos doutrinários de valia para esse valioso movimento. Assim será tratado com muita seriedade, nesse conclave, o assunto sobre a parte psicológica atinente à realidade atual do Brasil.

Os problemas da marginalidade, assistência familiar e hospitalar, bem como outros assuntos específicos dentro da área espírita, estão na pauta desse programa.

PROF. PERY P. COSTA — Conforme informações do nosso correspondente Newton Boechat, chegamos ao conhecimento a abrupta notícia do passamento desse considerado companheiro e dedicado espírita nas

lides de Ponta Grossa (PR), onde residia.

Vítima de acidente automobilístico, esse estimado obreiro do Espiritismo, radicado no Estado dos Pinheirais, durante sua existência terrena sempre se houve com a lizura dos homens integrados nas tarefas construtivas. Cidadão prestativo e admirado por todos, sempre demonstrou suas convicções espíritas pelos seus atos e conduta social. Era progenitor do valoroso dr. Célio Costa, um dos expositores do Curso "COEM", que tantos benefícios tem oferecido às normalizações da prática espírita mediúnicamente entre nós. A ocorrência do desenlace do prof. Pery P. Costa se deu em data de 27 de setembro último, e queremos, embora tardiamente, enviar aos seus familiares nossa solidariedade cristã, em preces ao espírito recém-liberto.

Passamentos

PROF. JOSÉ CIRINO GOULART

Em data de 15 de outubro último ocorreu em Franca o decesso desse prestativo e ilustre jornalista, muito estimado e querido em nosso meio, dado seus dotes de virtudes e vivência cultural. Sinhô Goulart, como era tratado na intimidade de seus amigos, pertenceu a um sem número de entidades representativas e assistenciais de nossa cidade. Veterano da Imprensa Interiorana, colaborou na quase totalidade dos jornais de nossa Região e firmou-se como co-redator do "Comércio da Franca". Crítico teatral, estimulou com seu prestígio, por muito tempo, o "Teatrinho da Escola Cristã", da Mocidade Espírita de Franca. Um dos fundadores da Loja Independência III e da Associação Atlética Francana, deve-se-lhe também a preparação dos jovens na primeira escola de Ginástica Sueca de Franca. Contabilista eficiente, se firmou na profissão de contador entre os mais categorizados. Solteiro, adotou o expressivo prof. Paulo Roberto de Matos, a quem lhe dedicou muita afeição. Seu ciclo de existência, na some de 85 anos, ainda no-lo apresentava em sua permanente vivacidade mental. Um dos dedicados companheiros de Arnulfo Lima, Theófilo de Araújo e dr. José Engrácia de Faria, com os quais integrava as sessões espíritas da década de 1930. Ao espírito ora libertado, nossas vibrações e a manifestação do Grêmio Espírita de Franca, que o tinha como conselheiro desde o início de atividades.

NASCIB RACHED

Terminou o ciclo de proveitosa trajetória terrena esse considerado amigo, comerciante em nossa cidade e figura muito benquista dado seus dotes morais. Deixa-nos o Nascib uma lição de extraordinário valor cristão dado seus hábitos morigerados de equilíbrio e em vida de homem útil à família e à sociedade. Consorciado com da. Laura Abdala Rached, enriqueceu seu lar com a expressão de filhos atuantes e prestativos. Junto de seu velório logo houve a oração jaculatoria de um sacerdote católico; sua cunhada profa. Nazira Abdala, nossa muito distinta companheira, lhe ressaltou a existência cristã e testemunhou-lhe na afeição sua prece de despedida. Aos familiares do estimado amigo, nossa solidariedade cristã.

EDSON BRITO DINIZ

Também em dias do mês de outubro último concluiu seu estágio de vida terrena esse valoroso e muito estimado companheiro. Edson era consorciado com da. Aparecida Barbosa Diniz, de cujo enlace lhe vieram duas filhas prendadas. Sempre se houve como pessoa dedicada ao trabalho e tornou-se o garção preferido das casas de pasto de nossa cidade, em face de sua educação de moço lano e atencioso. Militante espírita, sempre se houve com muito senso de fraternidade em nosso meio, que lhe reconhecia as excelentes virtudes cristãs. Ao seu espírito ora libertado, nossas vibrações para que obtenha dos mensageiros da espiritualidade o amparo amável, quando nos ajuntamos a seus familiares para endereçar-lhe nossas orações.

TORQUATO RODRIGUES ALVES (DEDÊ)

Na lista dos que deixaram o plano físico com a galhardia dos que cumpriram, durante sua vida terrena, suas tarefas e compromissos, está o nome conceituado desse distinto amigo.

Dedê Rodrigues, chefe de família exemplar, muito prendado em seus princípios de homem útil ao meio em que viveu, sempre se houve com lizura e honestidade, em seus negócios e atividades comerciais. Pertenceu a diversas entidades sociais de nossa cidade, onde se destacou pela sua colaboração desinteressada e eficiente. Aos seus familiares a nossa solidariedade cristã.